

GAZETA D'ESPINHO

ADMINISTRAÇÃO Rua Bandeira Coelho 78, 80
 REDACÇÃO Rua do Norte, n.º 12
 ESPINHO
 Director: J. Pinto Coelho

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Propriedade da Empresa GAZETA D'ESPINHO

Composição e Impr. TYPOGRAPHIA PENINSULAR
 24—RUA DE S. CHRISPIM—26
 (Com entrada pela Rua dos Mercadores, 171)—PORTO
 Telephone n.º 737

A AGONIA D'UM REGIMEN

A Crise politica é a crise da moralidade governativa. A nação assiste a uma indecente comedia, em preparativos de governo novo, ha cerca de quinze dias!
 Acabe-se a farça!

Até quando?...

A COMEDIA POLITICA

Ha cerca de quinze dias que foi declarada a crise. O chefe d'Estado tem consumido o seu tempo em consultas e conferencias com os politicos grados da parceria. Deu sucessivamente a varios d'esses magnates a incumbencia de formar ministerio.

Após um periodo de gestação muito curto, as tentativas vão sossobrando. Os chamados—pois como diz a Biblia serão muitos os chamados e poucos os escolhidos—abdicam, a breve praso, da honraria. Declinam, segundo a gíria consagrada. E em successivas declinações, mais do que as contidas na gramatica latina, arrasta-se a crise, sem que se possa ainda prever o tempo de terminação...

Fica-se n'um conjunctivo-futuro, modo e tempo de dubitativo significado.

Se...—ha de por força começar por se (condicional) qualquer hypothese que se formule—se, dizemos, o rei poder harmonisar as coisas de modo a tornar-se viavel uma situação ephemera, apoia da nas maiorias, julgam os progressistas ganha a partida. E' preciso illudir as apparencias. De concerto com o sr. José Luciano, urge forjar-se um ministerio anodyno, sem pretensões politicas, sem graves compromissos do presente e do passado, ministerio tal que se aventure a dobrar o cabo das tormentas d'este final da sessão parlamentar e que, a breve trecho, deixe o caminho amainado aos progressistas para procederem ás eleições geraes de deputados.

Conseguir a votação do orçamento, acalmados os impetos da opposição irrequieta—eis o problema de momento. Neste caso ao Sr. José Luciano e á sua politica conviria mesmo um governo com certa cor regeneradora, cujos destinos, todavia lhe estivessem nas mãos.

E' isto que se pôde descortinar dos incidentes da crise, vista a renitencia que o monarcha tem pela dissolução e atenta a presumida desistencia do Sr. Beirão de se manter a todo o transe.

Esse intuitivo se torna que se o Sr. Beirão não tivesse posto a questão de confiança, sob qualquer pretexto, a crise não seria declarada.

Posta a questão n'estes termos, resulta a impossibilidade de

continuar este ministerio em todo o seu actual aggregado organico, e é, por motivos obvios, quasi invariavel n'esta conjunctura, um *fac simile* da actual situação, subsistindo ou reproduzindo-se, como é de vêr, os motivos do conflicto que originaram a crise.

Por isso as soluções unicas que podem acudir ao animo da monarchia são: o ministerio de transição ou a chamada dos regeneradores.

Não leva geito o caso de se arranjar a decantada situação de panacea e agua chilra, ao sabor dos navegantinos. Pelo visto rareiam esses messias improvisados, de facil accommodação aos caprichos e conveniencias do chefe progressista e da sua grei:

Mas a chamada dos regeneradores (teixeiristas) implica uma pequena revolução na vida normal da monarchia-nova.

Como ha-de um ministerio governar sem orçamento? Como pode conseguir arranca-lo das actuaes camaras? Ahi temos — *dissolução ou dictadura*, os espectros terríveis. E depois, a sanha horrivel dos progressistas, crispados de furia, a clamar, com toda a sua demagogia jacobina, reserva das occasões criticas de ostracismo!...

Como aventam os finorios d'esta bodega constitucional o rei, n'esta *collisão*, está coacto.

Assediado de pavores pela evocação d'uma tragedia recente, suggestionado pelas insinuações e conselhos do chefe progressista, o mais antigo servidor da monarchia (sic), o joven monarcha, moço e inexperiente, hesita, enleia-se, contemporisa e protella as decisões.

Se é lastimavel a desventura, do monarcha, mesmo quando se prepara para o casamento, não é menos ridiculo o conspecto d'esta contradança do regimen, sem pudor, sem credito, carcomido de intrigas, verminado de influencias parasitarias, de personalidades suspeitas, com masellas de adiantamentos e burlas do Credito Predial.

Fracassadas as tentativas de manobras navegantinas, a que preço accitaria o poder o Sr. Teixeira de Souza ou outro homem que porventura ainda possuísse assomos de dignidade ou pruridos de independencia? Imporia decreto legitimas condições de governo,

de modo a fazer capitular a corôa nas suas subservencias ante o clericalismo e nas suas tendencias liberticidas.

Assim, porém, não quadra ao regimen a transigencia.

Logo—somos levados logicamente á conclusão—seja qual for a solução da crise, ultrapicaresca, que ahi se desenvolve, continuará sempre o mesmo regimen precario de famulagem submissa, de hypocrisia, de burla e regabofe.

Até que este povo se resolva a governar-se ou a morrer...

Os serviços telegrapho-postaes em Espinho

Suas deficiencias

XXVI

Esteve ahi, diz-se, o chefe dos serviços telegrapho-postaes do districto 1.º official Sr. Cidraes que, por ordem superior, veio verificar o fundamento das nossas reclamações, averiguar da veracidade das acusações que ao serviço temos feito e orientar-se sobre a melhor forma de o melhorar, dando assim uma satisfação á opinião publica.

Como sua ex.ª se desempenhou do seu mandato não sabemos; quem sua ex.ª ouviu muito menos e se bem se orientou tambem não podemos julgar. O tempo responderá a estes quesitos.

No entanto estamos satisfeitos porque temos ensejo, que agarramos pelos cabellos, para um pouco de descanso, treguas bem precisas n'este assalto á pena que ha oito mezas vimos sustentando.

Descançamos pois na expectativa dos acontecimentos que, opportunamente, nos reservamos o direito de apreciar e commentar.

A nossa arma do combate não vae ainda para a panoplia; por agora só descança na interrupção do combate, pronta á primeira voz.

Agora é s. ex.ª o director geral conselheiro Alfredo Pereira quem pode fazer terminar ou continuar este duelo fatigante.

Nos ficamos onde sempre temos estado;—pugnando por o que Espinho, sem favôr, ha muito deveria possuir; não queremos mais, mas tambem nos não contentamos com menos.

—Os favoritismos são indeco-

rosos n'estes tempos em que vivemos; acabem de vez.

—A doutrina dos regulamentos cumpra-se, para que se não possa, mettendo os a ridiculo, dizer que são só para vista ou uzo interno.

Ponha-se por completo de parte a doutrina do nomeado pregador «olhae para o que eu digo...»

(Continua)

Um duello

Quando a luz do alvor desmaia
 O mar, n'um rumor analogo
 Ao desdobrar da cambraia,
 Diz coisas... Eis um dialogo
 Que hoje mesmo ouvi na praia
 Eu sou mais rico—dizia
 O mar á terra.—Duvido,
 Lhe diz a terra, e sorria
 Com ar de quem desafia.
 —Que tens então presumido?...

—Eu tenho as algas marinas.—
 —E eu o chideas melindrosas.—
 —Tenho as florestas grandiosas
 Dos meus coraes!—E eu campinas
 De lilazes e de rosas.—

—Tenho a saphyra dos mares.—
 —E eu a esmeralda dos campos—
 —Tenho o encanto dos olhares
 No santelmo—E eu nos milhares
 De luzentos pyrilampos.—

—Tenho a aragem que uma a uma
 Me beija as vagas de leve.—
 —E em meus rosas se perfuma
 —Tenho a espuma cor da neve.—
 —E eu a neve cor da espuma.—

—Eu tenho a melancholia
 Sublime do pôr do sol.—
 —Eu a infinita poesia
 Dos dobres d'ave Maria
 Dos cantos do rouxinol.—

—Eu amo a lua e afago-a
 Com mysteriosos ardores—
 —Mais a enlevam meus amores
 Porque os teus braços são d'agua
 E eu abro-lhe os meus em flores.—

—Os rios dão-me grinaldas
 Flutuantes de nenuphars.—
 —E eu das lagrimas dos ares
 Faço festões d'esmeraldas
 E saphiras nos pomares.—

—Tenho as ondas desenvoltas
 Dos temporaes.—E eu as feras
 Tigres, leões e pantheras.—
 —E eu tempestades revoltas.—
 —E eu arquejantes crateras.—

—Eu tenho os meus horizontes
 Rasgados, amplos, abertos.—
 —E eu a extensão dos desertos
 E os topos brancos dos montes
 De neve eterna cobertos.—

—Eu tenho os gelos polares.—
 —E eu tenho as neves alpinas.—
 —E eu tenho as perolas finas

Nos meus profundos algares
 Cavados em corralinas.—

—Pois eu tenho scintillantes
 Como lascas d'uma estrella
 As gemmas dos meus diamantes!
 Mas tenho coisa mais bella!
 Uns bellos olhos amante!—

Calou-se o mar tristemente,
 Mas cada vaga suspensa
 Mirava a terra fremente
 D'aquella anciedade immensa
 Que faz tremer! De repente

Diz o mar com arreganho:
 —Eu tenho estas ondas, vence-as.
 Na terra um silencio extranho.
 Neste momento Vossencias
 Entravam todas no banho.

Fernando Caldeira

CASOS E COMMENTARIOS

O Credito Predial

Continua cada vez mais cahotica a situação.

Para que não restem duvidas sobre a fallencia certa, foi declarada a suspensão de pagamentos. E agora não ha meio de arranjar para ahi um administrador-poliitico. Parece o caso de se dizer «esta casa cheia a unto, aqui mora algum defunto»...

Mais uma prisão se regista: a de José Bello administrador das propriedades da Companhia e famoso galopim em Lisboa.

Outro empregado, com medo dos rigores do juiz de Instrucção Criminal, optou pelo suicidio.

O sr. José Luciano continua sem novidade. Poderal
 E' curioso este episodio, que vem narrado n' *O Mundo*:

Historia de uma carta

Pelos modos, varias pessoas conhecem a historia da carta a que hontem nos referimos, em tempos escrita por Quintela a Bello. Contam-nos pormenores que tornam ainda mais extranho o caso. Depois de Bello contar a sua desgraça a Quintela, este, por seu turno, falou da sua situação e do seu proposito de pôr termo á vida. Bello sacou do proprio revólver e entregou-o a Quintela. Assente que este se mata-ria e modificaria, como modificou, os saldos da administração de propriedades, foi escrita a seguinte carta, hontem publicada no *Imparcial*:

Meu caro José Bello.—Nesta hora suprema em que nada se esconde, e vendome forçado a prestar ao Governo da Companhia uma nota desenvolvida dos Devedo-

res da mesma Companhia, vejo essa impossibilidade, porque os saldos das contas não estão exactos, porque eu desviei os fundos que me entregava para os lançar nas contas que diziam respeito á Repartição que o meu amigo dirige, isto sem que o meu amigo nada soubesse do que se passava. Desculpe-me o eu tel-o comprometido, mas as minhas faltas são tão grandes que nada as poderá desculpar. Estou perdido. Adeus, fujo á vergonha.—20 3-09.—Seu amigo certo—Augusto Pedro Quintela.

Tempo depois, Quintela pedia a carta, e Bello, depois de ter tirado uma publica-forma, entregou-lha realmente, como Quintela lhe entregou o revólver que aquelle lhe oferecera para se matar.

Eis 'o que Quintela, antes de ser preso, contou a alguns amigos sobre a historia da carta cuja copia Bello apresenta agora como elemento de defesa.

A's bicadas

Já não é *aguia vermelha* exclusiva condecoração, especialmente expedida para Portugal, para uso plumitivo do sr. Conselheiro Alfredo Pereira. Outro conselheiro (não importa o nome) obteve a mesma distincção. Segundo *A Lucta*, os dois condecorados haverão de cumprimentar-se ás bicadas.

Scena authentica, digna do *chanceler*. Se é verdadeiro o dictado de que não podem congruar-se dois gallos no mesmo poleiro, generalizando o caso, como hão, de facto, haver-se as duas aguias vermelhas?—A's bicadas.

O sr. D. Affonso—Passou ahi em automovel o sr. D. Affonso de Bragança príncipe real. Veio ao Porto assistir ao concurso hypico. Houve curioso que pretendeu indagar em que qualidade viria sua altera.

Achamos impertinente de mais a curiosidade.

Congresso municipalista.—Realizou-se no Porto o segundo congresso municipalista.

Tem importancia actual as theses discutidas e bem assim as conclusões votadas. O congresso pronunciou-se pela descentralisação, nos seus termos genericos.

Folgamos em applaudir este movimento democratico que se vae accentuando.

De varias côres

Ha animaes que variam de côr com facilidade. O Padre Antonio Vieira disertou sobre o caso com muita proficiencia.

Agora, no congresso municipalista, notou-se um phenomeno identico. Ali tingiram-se muitos com côres liberaes, em fundo conservador. São cambiantes d'effeitos.

Notou-se que alguns congressistas apparecessem com côres espaventosas: monarchicos com manto vermelho e até de chapéu verde.

Que verde-gaio é a côr da bandeira brasileira.

Papagaio, dá cá o pé, loiro!

Aos comilões

Fez em tremendo robalo
Um guloso preparar,
Para comer, bem sósinho
Pouco antes de se deitar.

Tanto comeu que cahiu
Com um ataque apoplectico:
Sangrias, bicha-, tisanas
Doses do tartaro emetico...

Tudo lhe deram, de balde!
Era chegado o momento
Difficil, a.nargurado
Do seu mortal passamentol

—Não quer um padre? perguntam
passado o primeiro abalo,
—Já que tenho de morrer,
Quero o resto do robalo.

(Da *Encyclop. das Familias*).

A NOSSA CARTEIRA

Depois de um incommodo impertinente acha se restabelecida a Ex.^{ma} Esposa do nosso amigo, Sr. Manuel dos Santos Pinho, considerado capitalista.

—Encontra-se em Espinho, com sua ex.^{ma} familia. e nosso amigo Sr. Manuel Pereira Granja.

—Estiveram ultimamente n'esta praia os Srs. Conde de S. João de Vêr, Luiz Andrade Fino, Luiz Canedo e José de Sá Couto Moreira.

—Com sua ex.^{ma} familia encontra-se veraneando em Espinho o Sr. Alfredo Ribeiro.

—Chegaram a Espinho a Ex.^{ma} Sr.^a Condessa de Foz de Arouce e o Sr. Conde de Proença-a Velha.

—Regressou do Pará e fixou residencia n'esta praia o nosso amigo Sr. Antonio Henrique da Silva acompanhado da sua ex.^{ma} familia.

CASOS E NOTICIAS

O tempo e mar—Até que enfim! Parece chegada a quadra do bom tempo. A parte algumas nevoas, os dias e as noites teem se conservado amenos.

O mar mantem-se calmo. A pesca pouco feliz.

Banhistas—Já se encontram em Espinho algumas familias veraneando. Nota se a procura de casas para banhistas.

O S. João—Os festejos do Porto e os de Braga activaram um movimento extraordinario nas linhas ferreas da Companhia Real e do Valle do Vouga.

Em Espinho, alem de varios festejos particulares, houve um pequeno arraial na rua Vaz d'Oliveira.

O *banho santo*, como é costume, attraheu á praia numerosos forasteiros.

A hygiene das ruas e da prala—Chamamos a attenção para os habitos de pouca limpeza do povoado.

Veja-se a rampa da praia, que é uma vergonha.

E' bom que não se tolere a imundicie e os dejectos de certos tanques e sargetas a circular livremente nas valetas, em pleno dia.

Administração do concelho—Com o governo se mantem em crise a administração do concelho atravessa a phase d'eclipse.

Luz electrica—Durante algumas noites da semana finda esteve suspensa a iluminação electrica por se proceder á limpeza da caldeira e machinismos d'installação.

A empreza, exploradora da luz, julgando insignificante a retribuição que caberia aos consumidores, abatendo-lhes na avença mensal o preço dos dias em que, por força maior, os privou d'essa regalia, julga melhor dar uma indemnisação mais larga em beneficio publico e que redunda no interesse particular de cada habitante d'Espinho. Dará luz por toda a noite nas vesperas de S. João e de S. Pedro e nos dois dias da Senhora d'Ajuda.

Companhia Real—Com grave prejuizo do publico continuam,

a cada passo, obstruidas as passagens de nivel com wagons de mercadorias.

O serviço das cancellas é muito deficiente.

Dar-se-á o caso de que sejam poucos os empregados para a policia e vigilancia dos bilhetes de gare e assim faltem para as outras missões de serviço?

A proposito das desigualdades e injustiças na cobrança d'aquelles bilhetes, parece-nos que o rigor deveria começar vedando a entrada em toda a plata-forma da estação e a passagem pela linha.

Para que servem as taboletas com as disposições regulamentares? Protestamos e reclamamos o cumprimento da lei que deve ser igual para todos.

Reclamando—Existe ahi na Travessa da Assembleia, na altura do Hotel Bragança, o unico mictorio que tem toda a villa e Concelho de Espinho. Apesar de ser o unico, nem por isso se deve ao nosso municipio, pois que á iniciativa e algibeira particular é devido.

Por ser unico não pode a Camara allegar que ha mais por onde dividir a sua attenção; porque lhe não custou dinheiro não deveria regatear qualquer insignificante despeza que com elle fizesse.

—Pois nada d'isto se dá. Está immundo, sem receber outras gotas d'agua alem das que cahem do ceu, cheio de dejectos vaporando-se ao calor d'este sol de junho e obrigando a tapar as narinas a quem passe ainda que a respeitavel distancia.

Agora que Espinho escolhe no seu bragal uma camisa limpa para parecer bem aos seus hospedes, conservar aquelle symbolo da porcaria é... como diremos? obnoxio e até suggestivo.

Vá, senhores do nosso municipio, lancem para alli o seu nariz misericordioso e mandem deitar-lhe uns baldes d'agua e umas pitadas de cloreto e, se houver verba no orçamento, ponha-se lá uma lampada para evitar que elle tenha outro fim a mais do que deve ter.

Este é bem um dos casos em que se pode dizer *«a limpeza dá brilho ao pano mais cossado»*.

Atelier de chapéus de senhora—Mudou para a Rua Bandeira Coelho, n.º 78-80 — o conceituado atelier de chapéus e modas para Senhoras que se achava installado na Avenida Serpa Pinto (junto á estação da Companhia Real)—A ex.^a sr.^a D. Julia Pizarro Vieira continua a dirigir, com toda a proficiencia, o conceituado atelier.

Obituario—Falleceu, na ultima quinta-feira, a innocente Alzira, filhinha do sr. José Maria Dias Sampaio, intelligente empregado telegraphista da Companhia Real. Pezames.

Foot-bal—Mais um *match* de *foot-ball* se realizou em Espinho. No passado domingo teve logar o terceiro desafio entre o 1.^o team do Grupo Alegre Mocidade d'Espinho, e o 1.^o team do Collegio Portuguez, do Porto. A interessante lucta, que foi renhiddissima, ficou empatada por um *goal* contra outro.

Ao campo do jogo accorreram bastantes pessoas.

Como se vê, este genero de sport está tomando incremento entre nós, mercê do Grupo Alegre Mocidade d'Espinho que o iniciou n'esta praia.

Este Grupo, conta já mais tres desafios que não poderá satisfazer enquanto não levar á scena o drama *«Santo Antonio»*.

«Santo Antonio»—Vão muito adiantados os ensaios e preparativos para esta peça sacra que no dia 10 de julho, será levada á scena, no Theatro Alliança, pelo Grupo Alegre Mocidade d'Espinho.

Cinematographo Avenida—N'esta casa de espectaculos ha hoje uma sessão permanente, das 8 ás 10 da noite, de nitidas projecções.

Entre as peluculas, de bom gosto e artistica escolha, conta-se a dos funeraes do rei de Inglaterra Eduardo VII, assumpto este de palpitante e interessante actualidade.

Os que não podem ir ás festas do Porto ou preferem o socego de Espinho, teem occasião de passar um pouco de tempo bem.

Segue o programma da sessão.

1.^o—symphonia; 2.^o—Exposiçào Franco-Ingleza (Natural); 3.^o—o Thesouro do Loic (Dramatica); 4.^o—Ahi estão os espiritos (Comica); 5.^o—Eugenia Grandet (Artistica) (Dramatica); 6.^o—Funeraes de S. M. El-Rei Eduardo VII; 7.^o—Ladrão roubado (Artistica) (comica); 8.^o—o Truc do Baptista (Artistica) (comica).

Publicações—Recebemos e agradecemos.

O *Anuario republicano*, excellente publicação de summa utilidade pelas indicações praticas que condensa e cujo conhecimento é muito util a todos os nossos correlegionarios.

A *encyclopedia das familias*, excellente revista, que se continua publicando com toda a regularidade.

—O Pão Nosso por *Padua Corréa*.

Reparos

Quando será?

Que a secção local das Obras Publicas, reparará no estado lastimoso e deploravel em que se encontram as ruas a seu cargo, n'este concelho, como sejam a Estrada da Villa da Feira, a rua Vaz d'Oliveira e outras que, se de verão se tornam aborrecidas e encommoas ao transeunte graças ás volumosas nuvens de poeira que o menor sopro de vento e até os pés dos transeuntes ou forasteiros quando ha qualquer corrida de touros fazem erguer, de inverno são intransitaveis em virtude da lama que chega a attingir alguns palmos e a abranger as referidas ruas, em certos pontos, de um lado outro?

—Que a referida repartição local ordenará, se fór da sua competencia e, em caso contrario, reclamará das estações superiores, as necessarias providencias para occorrer ás necessidades de reparação nas referidas ruas?

—Que as ruas d'Espinho mereçam ás entidades que n'ellas superintendem a sua attenção e zello, para que se não continue a deplorar o seu estado quer de conservação, quer de limpeza etc?

—Que esta secção da Gazeta d'Espinho, cujo auctor não pretende criticar ninguem pessoalmente, mas unicamente com as suas lembranças ás entidades competentes,

ser util a sua terra, merecerá das visadas entidades a necessaria attenção para aquillo que reclama?

Uma cidade de mulheres

Cem mil mulheres—Dezoto mil homens—Aspectos da cidade—A rivalidade feminina—Camisas d'homem

Não aconselhamos, nem por sombras, ás mães anciosas por casarem as suas filhas que vão habitar a de Troy.

Troy é uma cidade dos Estados Unidos, da America que tem a particularidade encantadora e... aterradora de, n'uma população de 125:000 almas, contar apenas dezoito mil representantes do sexo forte, barbado, feio.

O elemento feminino é pois de um pouco mais 85 por cento na população de Troy, isto é, na bonita idade,— pois trata-se de uma cidade bonita— quinze homens apenas se encontrarão em meio de oitenta e cinco mulheres. Esta simples proporção não é desprovida de eloquencia, na sua escura e na sua precisão arithmetica.

Aquelle dos nossos leitores que,—desejoso de verificar a exactidão d'estes algarismos e de observar os seus effeitos,— quizer ir a Troy, devemos informar de que a cidade não é muito longe de Nova-York, e a unica informaçào especial que lhe podemos dar a respeito dos comboios que servem essa cidade, é que differem dos outros por não terem compartimento de *senhoras sóas*, pois como bem se pôde calcular tal precaução seria verdadeiramente superflua.

O viajante que for a Troy fallo sem riscos—sem correr mesmo o risco de lá casar á força; porque seria um erro julgar que em Troy um celibatario se vê assaltado pelas senhoras anciosas de um marido.

Não... As cem mil mulheres da cidade de Troy parecem não se preocupar com a penuria de homens.

Se a historia, a lenda e mesmo a psychologia se combinam para nos provar que basta uma mulher para lançar a discordia ente cem homens e mesmo mais, e se a historia nos mostra que em Troy bastou uma mulher, Helena, para causar uma guerra entre duas nações,—parece comtudo que as mulheres de Troy aceitam com serenidade que seja tão reduzido o contingente de homens.

O que ha de mais curioso, com effeito, não é talvez a desigual proporção entre o numero de mulheres e o de homens; não é tambem o facto de quasi todas ellas serem bonitas, o que aliás é bastante curioso. O que é mais curioso, o que constitue a verdadeira curiosidade de Troy, é que todas essas cem mil mulheres... são d'uma honestidade puritana.

Como se vive em Troy
Accrescentemos, para sermos justos, que difficilmente qualquer intriga amorosa, qualquer escorregadella se poderia conservar secreta n'uma tal cidade, e talvez se deva considerar isso uma das razões da excellencia dos costumes da população de Troy.

Esta excellencia de costumes como que se reflecte no aspecto risonho e confortavel das casas, na sua correccção elegante, no aceito irreprehensivel.

TABACARI DO CHIADO ANTONIO DE OLIVEIRA REIS

Grande saldo de charutos estrangeiros, com abatimento de 20%!

Vinhos finos-Affonso Costa e Antonio José d'Almeida, cognac, genebra Fockink, champagne, licores e cervejas.

ALBERTO MILHEIRO

Cirurgião dentista
Prothese e operações dentarias
Passeio Alegre 10-1.
Em frente ao coreto da Graciosa

PIANO VERTICAL PARA ESTUDO
—
VENDE-SE

—
Avenida do Theatro n.º 367
ESPINHO

MONTENEGRO DOS SANTOS
NOTARIO PUBLICO

RUA VAZ D'OLIVEIRA, 260
NUM. 12
ESPINHO

Piano Vertical

VENDE-SE OU
ALUGA-SE BARATO
—
PASSEIO ALEGRE, 102
ESPINHO

Hotel e Restaurante
CAFE CHINEZ

N.º 11
DE
José Fernandes do Lago
Praia d'Espinho
Aberto todo o anno Proximo á es-
tiação.

PADARIA CASAL RIBEIRO

59, RUA DO CRUZEIRO, 63
ESPINHO

Manipulação esmerada

DISTRIBUIÇÃO nos DOMICILIOS

ALQUILARIA RAMOS

Travessa d'Assembléa—Espinho
ALUGA TRENDS

Vende: milho, fava e palha.

LIÇÕES DE MUSICA
E
PRINCIPIOS D'HARMONIA
FAUSTO NEVES
ESPINHO

PHOTOGRAPHIA EVARISTO

Avenida Sérpa Pinto, 232
ESPINHO

Execução perfeita de qualquer
trabalho photographico.

Retratos em todos
os generos.

Reproduções de qualquer
retrato por mais an-
tigo que seja

Conclusão de trabalhos aos
photographos amadores

A JUDICIAL

AGENCIA DE SERVÇOS PUBLICOS

Escritorio: Rua de Bellomonte, 69-1

Directores fundadores { Manoel Coelho } Advogados
{ Adriano Pimenta }

Esta agencia incumbem-se de todos os serviços forenses,—de **advoca-
cia e procuradoria.**

Trata quaesquer serviços dependentes de ministerios ou repartições
publicas:—passagem de certidões, ou quaesquer outros documentos, legal
lisação de documentos nos ministerios e consulados, reclamações e recur-
sos sobre recenseamento e recrutamento militar, etc., etc.

Encarrega-se da *administração, compra, venda e hipotecas de predios*
Organisa documentos para concursos, prepara papeis de casamento, bem
como se ocupa de todos os assuntos dependentes das repartições eclesias-
ticas Promove *habilitações perante a Junta de Credito Publico, ave-
mentos e papeis de credito*, no Porto, Lisboa ou outra qualquer localidade
recebe os juros desses papeis, rendas de predios, pensões, fóros, etc., etc.
«A Judicial» estabeleceu uma serie de tres avenças, respectiva-
mente **ao preço de reis 150000, 50000 e 20500.**

Dá direito aos seguintes serviços:
**Cobrança judicial de pequenas dividas. Acções de
pequenos despejos**

- consultas oraes sobre qualquer assumpto;
- pagamento nos prazos legais de todas as contribuições: Indus-
trial, predia, etc.;
- organizações e redacção de reclamações e recursos a que as
mesmas derem origem;
- informações dependentes de repartições publicas, taes como
ministerios, tribunaes, camaras municipaes, estabelocimentos
d'instrução, etc.;
- certidões de qualquer natureza;
- requerimentos para qualquer fim que não seja começo d'acção
- desconto especial em todos os outros serviços de que esta agen-
cia se encarrega, incluindo os de **Advocacia e Procura-
doria.**

Primeira avença { Dá direito a todos os serviços da 1.ª excepto a cobrança judicial
de pequenas dividas e acções de pequenos despejos,

Segunda avença { Por esta avença fornece «A Judicial»:
Todas as informações e esclarecimentos relativos ás diversas
contribuições, organisa e redige os respetivos recursos e recla-
mações, effectua o pagamento d'essas contribuições mediante
cobrança previa no domicilio do contribuinte, e dá consultas so-
bre estes mesmos assumptos.

Terceira avença {

Endereço telegrafico: «JUDICIAL»
(Envia-se folheto elucidativo a quem o requisite

MANTEIGA DE FIAES

DA

Quinta do Dr. Elysto de Castro

A melhor manteiga nacional, de esmerado fabrico e sabor excellente.

puro leite, higienica e substancial

DEPOSITOS:

- Porto**—Tabacaria Gonçalves: R Sá da Bandeira, 109. Merceria Ama-
rantense: Defronte do Bolhão.
- Colmbra**—Cooperativa dos Empregados Publicos.
- Lisboa**—Merceria Nova Patria: Largo de S. Domingos.
- Espinho**—Bazar Universal

Vende-se em latas e boiões

FABRICA DO MOCHO

GAZozAS, SIPHÕES E OUTRAS BEBIDAS
CONGENERES

R. Alexandre Herculano

(AO PASSEIO ALEGRE)

Relojoaria Progresso

— DE —

ARNALDO A. d'OLIVEIRA

Rua Bandeira Coelho, (esquina da R. Passos Manuel)

ESPINHO

N'este estabelecimento encontra-se um completo e variado
sortido em relógios de parede, meza e de bolso em ouro, prata.

Vendem-se **GRAMOPHONES, DISCOS e BICYCLITAS**
dos mais afamados fabricantes.

O proprietario d'este estabelecimento é o unico representante
em Espinho das magnificas machinas de costura Pfaff, White e Gri-
tzener.

Tambem se vendem todos os accessorios para estas machinas e para as Singer.

OFFICINA

— DE —

PICHELEIRO E FUNILEIRO

DE

João Augusto de Souza

RUA DO PASSEIO ALEGRE N.º 8 8-A, Em frente ao coreto—ESPINHO

Tubos de ferro, galvanizados e ditos de chumbo pa a installações de agua e
gaz. Torneiras de metal de todos os systemas. Apparehos para latrinas e bacias para
os mesmos. Bombas aspirantes e de pressão para poços ou cisternas. Obras de folha,
zinco, cobre e chapa galvanizada. Apparehos para gaz acetylene os mais perfeitos e
economicos Bicos e accessorios para os mesmos. Recebem-se encomendas para as
provincias e manda-se pessoal competentemente habilitado para qualquer obra que diga
respeito a esta industria, etc., etc.

Preços sem competencia

PHARMACIA CENTRAL

ALBERTO DELGADO

RUA BANDEIRA COELHO, 79-81-83

ESPINHO